

O NOVO NASCIMENTO

James B. Jordan

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A conversa de Nicodemos com Jesus em João 3:1-15 é freqüentemente considerada como uma ilustração da tremenda estupidez dos judeus nos dias do nosso Senhor. Aqueles que tomam a passagem dessa forma falham em reconhecer a profunda natureza das perguntas de Nicodemos e das respostas de Jesus.

No versículo 3, Jesus diz a Nicodemos que ele deve nascer “do alto”. A referência é ao céu, ao que está do outro lado do firmamento estabelecido em Gênesis 1:6-8. O que está do outro lado do firmamento é o oceano celestial.

Nicodemos pergunta no versículo 4: “Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?” As pessoas geralmente consideram isso quase uma pergunta zombeteira, mas não é. Nicodemos sabia que Jesus não queria dizer que devemos entrar novamente no ventre da nossa mãe, e nascer de novo nesse sentido. Ele está usando uma figura de linguagem para fazer esta pergunta: “A história pode ser revertida? Pode haver uma nova criação? A história tem se movido desde a criação, desde o pecado de Adão. Como a história pode ser desfeita?”

Jesus responde dizendo que a história não deve ser revertida ou desfeita. Antes, o novo nascimento de cima é “da água e do Espírito” (v. 5). Se olharmos para Gênesis 2:6-7, descobriremos que Adão foi criado sem água. Ele foi feito do pó, sobre o qual o Espírito de Deus foi soprado. A água do chão regava o solo e deu vida às plantas, mas o homem não foi feito do chão, mas do Espírito e da terra seca. Assim, ser nascido da água é uma idéia escatológica. A implicação é que o homem teria um novo nascimento quando as águas do céu fossem aspergidas sobre ele pelo Espírito.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2008.

O firmamento é o limite entre o céu e a terra. O Novo Testamento deixa claro que Jesus é o Firmamento, o Mediador entre o céu e a terra. Assim, é Ele quem nos asperge com água de cima. É Ele quem dá o novo nascimento da água e do Espírito. A primeira criação é pelo Espírito; a nova criação é pela água e pelo Espírito. A primeira criação é da terra; a nova criação é do Espírito (1 Coríntios 15:45-49).

As águas do céu limpam a velha terra e trazem um novo mundo. No Dilúvio, as águas desceram do céu. As várias aspersões do Antigo Testamento apontaram para o mesmo significado. A água do batismo hoje (que é, sem dúvida, por aspersão ou efusão) estabelece o mesmo ponto.

Nicodemos pergunta no versículo 9: “Como pode ser isso?” Ele está perguntando o fundamento legal para o que Jesus tinha dito. O que torna possível Deus produzir uma nova criação no meio da história da velha criação?

Jesus apresenta a resposta nos versículos 13-15: Sua morte expiatória fará dele o novo Firmamento, o Mediador entre céu e terra. Sua morte concederá aos homens acesso às águas batismais do céu, e dará o nascimento de cima, pela água e pelo Espírito.

¹³ Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. ¹⁴ E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; ¹⁵ Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Fonte: *BIBLICAL Horizons*, N.º. 55, Novembro, 1993.